

## *Castro Filho\**

**Prezado amigo JOSÉ ELI SALAMACHA,**

Gostaria de poder estar presente, pessoalmente, para abraçá-lo neste momento de justificada alegria, quando seu Escritório completa quatro décadas de existência!

Num dos primeiros anos deste século, tive a honra, quando ainda no exercício do cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça, de comparecer, a convite seu e de nosso amigo Wambier, seu ex-sócio, a essa encantadora e hospitaleira cidade de Ponta Grossa. Fui com a finalidade de proferir uma palestra – lembro-me bem – sobre Reparação por Dano Moral, ocasião em que tive a honrosa satisfação de contar, como debatedores, com os ilustres e conceituados processualistas Tereza Arruda Alvim e Luiz Rodrigues Wambier. Auditório superlotado! Você e alguns de seus colegas de Escritório foram os promotores e organizadores do evento, e o fizeram de forma das mais elogiáveis. Sucesso total!

Já havia feito algumas palestras no Paraná, principalmente em Curitiba; já conhecia, portanto, a hospitalidade do povo paranaense, admiração que se triplicou com a ida a sua atraente e progressista cidade de Ponta Grossa.

Era eu já, havia alguns anos, amigo do Wambier; e seu, há algum tempo, desde que fizemos uma viagem de turismo e de estudos à Europa. Lembro-me de tudo isso com prazer e muita saudade.

Mesmo a distância, tenho acompanhado os progressos de vocês nessas últimas décadas. Seu Escritório agigantou-se. Segundo informações, conta, na atualidade, com quarenta integrantes, sendo um dos maiores do Paraná (e também do Brasil), com filiais na Capital e na cidade de Castro.

E o que é igualmente importante: trata-se de um Escritório humanizado, fazendo um elogiável trabalho pro bono, em benefício de várias instituições de caridade, tanto que, segundo estou informado, foi o primeiro escritório de advocacia do sul do Brasil a receber da ABRINQ a certificação de “empresa amiga da criança”.

Aproveito esta oportunidade para renovar meus cumprimentos por sua excelente e útil obra “Fraude à Execução - Direitos do Credor e dos Adquirentes de Boa-fé”, que, lançada em 2005, ainda continua sendo de grande utilidade para todos nós que militamos na área do direito. Daí, sua aceitação, inclusive em decisões do próprio Superior Tribunal de Justiça.

Nosso querido amigo comum Luiz Wambier (hoje, referência nacional; somos parceiros numa causa que se encontra no STJ), que, com você, foi um dos fundadores desse Escritório aniversariante, igualmente está de parabéns. Sei que, para atender às suas múltiplas responsabilidades, há alguns anos, desligou-se da sociedade, mas, tenho certeza de que também ele está contente, ao ver a obra que ajudou a criar chegar triunfante aos quarenta anos de existência.

E se, conforme o dito popular, “a vida começa aos quarenta”, a desse Escritório já se inicia com saúde invejável. Meus sinceros cumprimentos a você, a todos os demais que dele fazem parte. QUE SANTO IVO O ABENÇOE HOJE E SEMPRE!

***\*Ministro aposentado do STJ – Superior Tribunal de Justiça, professor e, atualmente, advogado.***